

Repositório Institucional e Acesso Livre (Open Access)

REPOSITÓRIO
Institucional

UFPB | CCTA
Universidade Federal da Paraíba
Centro de Comunicação, Turismo e Artes



SUMÁRIO

REPOSITÓRIO INSTITUCIONAL.....	3
ORIENTAÇÕES PARA USO DO REPOSITÓRIO INSTITUCIONAL DA EDITORA DO CCTA/UEPB	3
MISSÃO	3
OBJETIVO	3
FINALIDADE	4
ORGANIZAÇÃO DO RI	4
CRIAÇÃO DE COMUNIDADES/SUBCOMUNIDADE E COLEÇÕES.....	7
POLÍTICA DE SUBMISSÃO.....	7
POLÍTICA DE PRESERVAÇÃO DO RI	7
PORTARIA DE IMPLANTAÇÃO DO RI NA UFPA.....	9
GRUPO GESTOR DE IMPLANTAÇÃO DO RI NA UFPA	12
GRUPO GESTOR DO RI DA EDITORA DO CCTA/UEPB.....	15

REPOSITÓRIO INSTITUCIONAL

- Introdução ao Open Access: O que é, porque é necessário e como concretizá-lo?
- Os Repositórios Institucionais (RI) ao serviço das universidades e dos pesquisadores.
- Autoarquivamento de conteúdos acadêmicos.
- A experiência do Repositório da Universidade do Minho, projeção para o futuro dos RI.

ORIENTAÇÕES PARA USO DO REPOSITÓRIO INSTITUCIONAL DA EDITORA DO CCTA/UEPB

O Repositório institucional (RI) da UEPB está inserido no movimento mundial de acesso aberto à produção científica. A adoção deste novo modelo de gestão para documentos eletrônicos possibilita uma maior visibilidade da instituição, contribuindo para sistematizar uma política de disseminação para a UEPB.

MISSÃO

Dar acesso às comunidades interna e externa, nacional e internacional, ao conhecimento produzido no âmbito da UEPB, tendo em vista dar utilidade social aos novos conhecimentos.

OBJETIVO

Reunir em um único local virtual a produção científica e acadêmica da Universidade, contribuindo para ampliar a visibilidade da

instituição e dos seus pesquisadores, bem como impacto da investigação, além da preservação da memória intelectual, na área das Artes, das Ciências e das Humanidades.

FINALIDADE

Armazenar, preservar, divulgar e dar acesso a produção científica e acadêmica da Universidade, na área das Artes, das Ciências e das Humanidades.

ORGANIZAÇÃO DO RI

O RI esta organizado em torno de comunidades que correspondem às unidades da Universidade Federal da Paraíba (escolas, faculdades, institutos, órgãos).

Cada comunidade pode reunir os seus documentos em diferentes coleções (tipos, documentos ou informação). O número de documentos por coleção é ilimitado. As coleções contemplam os seguintes tipos de documentos:

- Anais de eventos científicos
- Artigos em revistas
- Capítulos de livros
- Livros
- Working papers
- Partituras
- Relatórios

A inclusão de outro tipo de documento não previsto nesta relação,

somente mediante consulta ao grupo gestor do RI da Editora do CCTA/UEPB.

- Documentos preprint
- Resenhas
- Obras artísticas
- Palestras
- Patentes
- Outros

Quanto aos documentos a serem arquivados

- Ser produzido (autor ou coautor) por membro(s) da UFPB
- Resultar de atividades de pesquisa e desenvolvimento ou ensino
- Não ter caráter efêmero
- Estar em formato digital
- Está preparado para "publicação"
- O autor deve poder, e estar disposto a, conceder à UFPB o direito não-exclusivo de preservar e dar acesso ao seu trabalho por meio do RI da Editora do CCTA/UEPB.

Responsabilidades e tarefas das comunidades

- Realizar depósito e descrição do documento
- Tomar as decisões relativas às definições de comunidades e coleções junto ao Grupo Gestor
- Informar ao Grupo Gestor alterações organizacionais que possam afetar o processo de depósito
- Respeitar as políticas definidas para o RI da Editora do CCTA/UEPB

UFPB, divulgá-la junto a comunidade e fazê-la cumprir

- Obter licença/direitos relativos a documentos, cujo detentor dos direitos de autor não seja a Universidade Federal da Paraíba ou o autor.

Direitos da comunidade

- Decidir, em comum acordo com as orientações gerais do RI da Editora do CCTA/UFPB, a política relativa aos conteúdos/documentos depositados.
- Decidir quem pode depositar documentos dentro da comunidade.
- Aprovar a criação ou eliminação de subcomunidades.

Responsabilidades e tarefas do Grupo Gestor

- Reter e manter os conteúdos depositados no RI da Editora do CCTA/UFPB
- Preservar os conteúdos de acordo com as técnicas e normas relativas à preservação digital
- informar as comunidades acerca de alterações significativas nos conteúdos, por exemplo migração de formatos

Caso o Grupo Gestor não proceda à manutenção do RI da Editora do CCTA/UFPB, obriga-se a devolver as coleções às comunidades existentes e arquivar as coleções de comunidades extintas.

CRIAÇÃO DE COMUNIDADES/ SUBCOMUNIDADE E COLEÇÕES

A solicitação de criação de comunidades devere ser feita pela direção das Unidades de Ensino da UFPB. Aquelas que não pertencem a nenhuma Unidades deverão passar por análise e aprovação do Grupo Gestor do RI. As unidades interessadas deverão entrar em contato pelo email: editora@ccta.ufpb.br para agendamento de visita e recebimento das orientações necessárias.

POLÍTICA DE SUBMISSÃO

Inserção de documentos por meio de autoarquivamento por parte de professores, servidores e alunos de mestrado, doutorado e de iniciação científica, mediante cadastro no sistema, o qual será validado por permissão concedida pelos administradores das respectivas comunidades/subcomunidades e coleções.

POLÍTICA DE PRESERVAÇÃO DO RI

Todos os direitos de autor/copyright são do(s) autor(es), a menos que este(s) os tenha(m) transmitido/cedido a terceiros de modo formal e explícito (como geralmente acontece na publicação em revistas científicas). As condições em que o(s) autor(es) cede(m) os seus direitos a terceiros (geralmente aos editores) são variáveis. Em muitos casos elas continuam a permitir o autoarquivamento de uma cópia do trabalho em servidores institucionais ou pessoais.

A simples publicação de um trabalho (em anais, em revista etc.), sem estar explícita a transferência de direitos, não afeta a integridade dos direitos do(s) autor(es), nomeadamente o direito de autoarquivamento em repositórios ou de difundi-lo por outros

meios.

Pode também solicitar autorização à editora para autoarquivar o seu documento, caso conheça a sua política, não lembre da declaração que assinou e/ou se o documento que quer depositar já tenha sido publicado há muito tempo.

O autor deve verificar previamente a política de direito autoral adotada pela revista a qual ele submeteu/publicou seu artigo.

Este serviço é essencialmente para uso das comunidades e todas as informações são fornecidas nesta perspectiva. Todos os dados deverão estar corretos, mas não devem ser assumidos como juridicamente válidos.

Fonte: <https://repositorium.sdum.uminho.pt/copyright/html/index.htm>

PORTARIA DE IMPLANTAÇÃO DO RI NA UFBA

PORTARIA N.º. 024/2010

O REITOR da UNIVERSIDADE FEDERAL DA BAHIA, no uso de suas atribuições legais, considerando a importância da implementação de ações que garantam o registro e a disseminação da produção científica e da memória cultural, artística técnica e tecnológica desta instituição; considerando a necessidade de:

- a) preservar a produção científica;
- b) ampliar a visibilidade da produção científica, da memória cultural, artística técnica e tecnológica;
- c) potencializar o intercambio com outras instituições;
- d) acelerar o desenvolvimento de suas pesquisas;
- e) ampliar o acesso a sua produção científica, cultural, artística e tecnológica;
- f) facilitar o acesso à informação científica de uma forma geral;
- g) aperfeiçoar a gestão de investimentos em pesquisa, ensino e extensão.

RESOLVE:

Art. 1º - O grupo gestor da Política do Repositório Institucional, constituído através de portaria, fica encarregado do desenvolvimento, implantação e manutenção do REPOSITÓRIO INSTITUCIONAL doravante, neste documento, denominado de "RI";

Art. 2º - O RI desenvolvido e alimentado pela comunidade

científica institucional desta Universidade será de livre acesso, tanto no contexto nacional, quanto internacional;

Art. 3º - O RI deverá ter capacidade de integração com sistemas nacionais e internacionais, observando-se o uso de padrões e protocolos de integração, em especial aqueles definidos no modelo Open Archives (Arquivos Abertos).

Art. 4º - A comunidade científica institucional deverá publicar os artigos de sua autoria ou co-autoria, preferencialmente, em publicações periódicas científicas de acesso livre.

1º - o aludido depósito deverá ser realizado imediatamente após a comunicação de sua seleção para publicação na revista científica. Em caso de impossibilidade de depósito imediato, o autor ou co-autor terá um prazo máximo de 6 (seis) meses, a partir da data de publicação do referido artigo para depositá-lo no RI;

2º - na impossibilidade de realização do depósito devido às cláusulas contratuais mantidas pelo autor com a(s) revista(s) onde o seu trabalho foi publicado, recomenda-se que se deposite uma cópia da versão original do trabalho, ou seja, a versão que foi submetida à revista científico (pre-prints) assim como, as alterações propostas pela revista que o publicou;

3º - ficam desobrigados de depósito no RI, os livros ou capítulos de livros que são publicados com fins comerciais ou que tenham restrições contratuais relativas a direitos autorais;

4º - ficam desobrigados de depósito no RI, os artigos publicados em revistas científicas que estabelecem em seus contratos com os autores cláusulas que impedem o depósito de artigos publicados em suas revistas, em repositórios de acesso livre;

5º - ficam desobrigados de depósito no RI os documentos cujo conteúdo integra resultados de pesquisas passíveis de serem patenteados ou de serem publicados em livros ou capítulos de livros que serão publicados com fins comerciais;

Art. 5º - Todos os documentos que não se enquadrarem no especificados no "Art.4º, parágrafos 1º e 2º", e que foram publicados em veículos de comunicação científica com revisão por pares ou que passaram, a exemplo das teses e dissertações, por avaliação de uma banca de especialistas, deverão ser depositados no RI.

Art. 6º - Para facilitar o povoamento do RI, a Biblioteca Central ou qualquer outra Unidade desta Universidade poderá promover o registro da produção científica, mediante autorização dos autores efetuando a entrada de cada documento no RI ou importando os dados já registrados em outros repositórios.

Art. 7º - Para o fiel cumprimento desta política, estabelecer-se-á mecanismos de estímulo, assim como ações de integração que possibilitem evitar duplicações de esforços.

GRUPO GESTOR DE IMPLANTAÇÃO DO RI NA UFBA

(PORTARIA Nº 189, de 01 de abril de 2009)

Dora Leal Rosa (Reitora)

Francisco José Gomes Mesquita (Vice-Reitor)

Antonio Alberto Lopes (Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação)

Ariston Mascarenhas Junior

Claudete Mary de Souza Alves

Flávia Garcia Rosa (Diretora da EDUFBA)

Lídia Brandao Toutain

Marcos Palácios

Othon Jambeiro

Sérgio Franklin Ribeiro da Silva

Susane Barros

Urânia Conceição de Araújo

EQUIPE TÉCNICA

Elisangela Silva

Milton Shintaku - IBICT (colaborador)

Rodrigo França Meirelles

<http://www.repositorio.ufba.br>

repositorio@ufba.br

DIRIGENTE E INCENTIVADOR DO RI

Eloy Antônio Santos Cordeiro Rodrigues

Diretor dos Serviços de Documentação da Universidade do Minho, Portugal, responsável pela implantação do RepositoriUM e coordenador científico e técnico do projeto Repositório Científico de Acesso Aberto de Portugal (RCAAP).

Licenciou-se em História pela Faculdade de Letras da Universidade do Porto, e concluiu o Curso de Especialização em Ciências Documentais, opção de Biblioteca e Documentação, na Faculdade de Letras da Universidade de Lisboa.

Na Universidade do Minho, onde trabalha desde 1992, foi Chefe de Divisão de Informação de 1997 a 2002 e é Diretor dos Serviços de Documentação até a presente data. O foco do seu trabalho tem sido o desenvolvimento de bibliotecas digitais, a formação de bibliotecários e utilizadores de bibliotecas e a promoção do acesso livre à literatura científica (Open Access) através de repositórios institucionais. É autor de mais de três dezenas de artigos, livros e capítulos de livros sobre estas matérias.

Em 2003, liderou a criação do RepositoriUM - o repositório institucional da Universidade de Minho, chefiando esse serviço desde então. No final de 2004 contribuiu para definição da política da Universidade de Minho de acesso livre à sua produção científica.

Dinamizou o Grupo de Trabalho sobre o Acesso Livre (Open Access) estabelecido pelo Conselho de Reitores das Universidades Portuguesas em 2007, e desde Julho de 2008 lidera, sendo o responsável científico e técnico, a equipe da Universidade do Minho que desenvolve o projecto Repositório Científico de Acesso Aberto de Portugal (www.rcaap.pt).

Ao nível europeu, foi membro do grupo de trabalho sobre Open Access da EUA (European Universities Association) em

representação do Conselho de Reitores das Universidades Portuguesas, e coordena a participação da Universidade do Minho em vários projetos financiados pelo 7º Programa Quadro da UE relacionados com os repositórios e o Open Access.

Nos últimos cinco anos, a convite de diversas universidades e outras organizações, realizou mais de três dezenas de palestras, seminários e outras ações de divulgação ou formação sobre o acesso livre ao conhecimento e os repositórios institucionais, na Europa (Portugal, Espanha, Reino Unido, Alemanha, Itália e França), em Moçambique e no Brasil.

GRUPO GESTOR DO RI DA EDITORA DO CCTA/UEPB

Universidade Federal da Paraíba (UEPB)

Reitora: Margareth de Fátima Formiga Melo Diniz

Vice-Reitora: Bernardina Maria Juvenal Freire de Oliveira

Centro de Comunicação, Turismo e Artes (CCTA)

José David Campos Fernandes (Direção)

José Luiz da Silva (Coordenação)

EQUIPE TÉCNICA

Ana Cristina Libório Magyar (website)

Martha Bezerra de Oliveira (apoio)

Rudah Guimarães (colaborador)

Lucas Guimarães (colaborador)

<http://www.editoradoccta.com.br>

editora@ccta.ufpb.br



EDITORA DO
CCTA